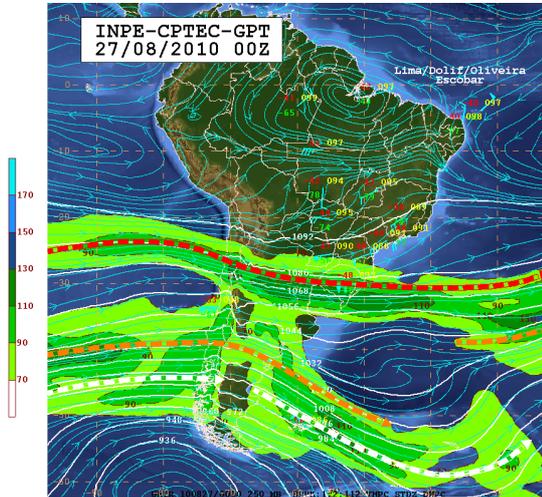




Análise Sinótica

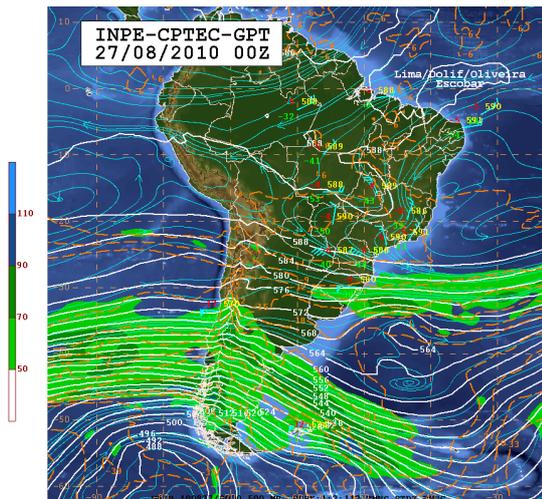
27 August 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



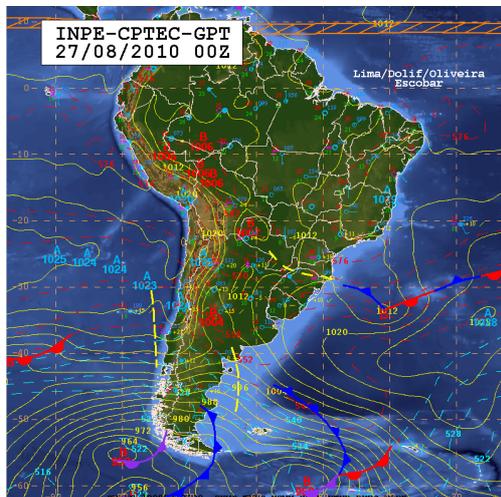
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z desta quinta-feira (27/08), observa-se a presença do JST sobre o estado do RS. Este jato estende-se com curvatura ciclônica no Pacífico e seu fluxo é aproximadamente zonal entre o interior do continente e o leste do Atlântico. Estes fortes ventos atuam sobre uma área de fraca baroclinia, mas favorecem a manutenção de áreas de instabilidade sobre o estado gaúcho. Ao sul de 40S, observa-se a presença dos JPN e JPS, contornando uma ampla área de circulação ciclônica. Esta circulação está associada ao ar frio e a instabilidades devido ao deslocamento de sistema transientes em superfície. Nota-se a presença de um cavado estendendo-se entre o extremo oeste do AC e o noroeste de MG. Este sistema, aliado ao calor e a umidade provoca atividade convectiva no sudoeste do AM. No centro-norte do continente sul-americano, observa-se o predomínio de uma circulação anticiclônica, com difluência entre o centro-norte e oeste do AM, norte do Peru, Colombia e Venezuela. Observa-se ainda a presença de um cavado que estende-se entre o oeste de PE e o norte da BA.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 27/08, uma área de circulação anticiclônica predomina sobre as regiões nordeste, grande parte do sudeste e sul da região centro-oeste, garantindo o predomínio do ar seco principalmente no interior do continente. Este sistema causa subsidência que favorece o aquecimento da camada atmosférica, devido à compressão adiabática. A persistência deste padrão intensifica ainda mais a condição de tempo seco. Na tarde de ontem (26/08) a umidade relativa ficou entre 11% e 13% no oeste e noroeste paulista e parte de GO, MT e MS. Entre o MT e oeste de MG atua um cavado que deve amenizar a situação de seca e localmente provocar pancadas de chuva no sul da região norte. Entre os paralelos de 25 e 35S, nota-se um cavado de pouca amplitude que favorece a manutenção de áreas de instabilidades sobre o RS.

Superfície

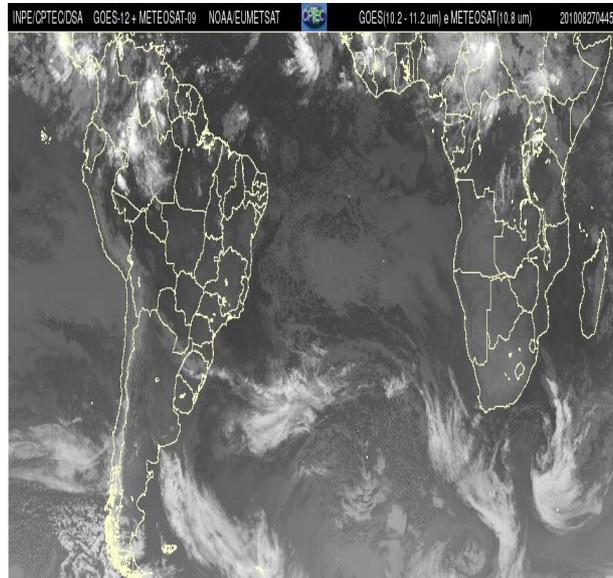


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 27/08, nota-se que a borda oriental da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua sobre a faixa centro-leste do Brasil. Este sistema contribui para o transporte de umidade entre o oceano e o continente, provocando nebulosidade e chuva de forma fraca e isolada na faixa leste do NE. Observa-se a presença de uma onda frontal a leste do estado do RS, com baixa pressão de 1012 hPa em 33S/41W. Este sistema apresenta um cavado que se estende entre SC, RS e sul do Paraguai e contribui para manutenção de áreas de instabilidades. No Atlântico sudoeste, nota-se a presença de sistemas transientes, que propagam-se de forma zonal entre os paralelos de 40S e 60S, provocando instabilidades ao longo do seu deslocamento. A circulação da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se bastante ampla, com máximo pontual de 1029 hPa em torno de 29S/113W, fora do domínio desta figura. Ao sul de 50S, nota-se a presença de sistemas em oclusão deslocando sobre o Estreito de Drake, associados com o transporte do ar frio. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua de maneira fraca sobre o Atlântico e mais ativa sobre o Pacífico.



Satélite

27 August 2010 - 00Z



Previsão

Nos próximos 4 dias (27 a 30/08) não deverá ocorrer mudança no tempo, principalmente na parte central do país, onde haverá o predomínio de um anticiclone em nível médio da atmosfera. Portanto, os dias serão de sol e umidade relativa do ar baixa nas Regiões Sudeste, Centro-Oeste, parte do Nordeste e sul da Região Norte. Os valores de umidade poderão ficar abaixo de 15% no norte de SP, no oeste de MG, em MT, leste de RO, sudoeste de GO e nordeste de MS entre os dias 27 e 29/08. No RS os próximos 4 dias (27 a 30/08) serão com pancadas de chuva, por causa de áreas de instabilidade e da formação de um sistema frontal no domingo (29). As principais áreas com chuva estarão compreendidas entre o centro e norte desse Estado. Nas outras áreas também choverá de forma mais esparsa. Também o sul, centro, planalto e oeste de SC terão pancadas de chuva principalmente no fim de semana. Hoje (27/08) já está formada uma nova frente fria com uma ciclogênese a leste do RS. Esse sistema juntamente com a passagem de um cavado em 500 hPa deixarão um canal de umidade no RS, que provocarão pancadas de chuva localmente forte do centro, norte e nordeste desse Estado. Também no sul e planalto sul de SC haverá pancadas de chuva com trovoadas. No sábado (28), o Jato de Baixos Níveis volta a atuar, também um cavado em 500 hPa e a difluência em 250 hPa deslocar-se-ão sobre o RS mantendo a condição de pancadas de chuva, que poderão ser fortes no oeste. No domingo (29) um amplo cavado frontal se deslocará pelo sul e centro-leste da Argentina e juntamente com o JBN darão origem a uma nova frente fria. Este sistema deverá provocar pancadas de chuva no RS e avançar para SC e sul e oeste do PR no fim do dia, provocando pancadas de chuva. Na segunda-feira (30) áreas de instabilidade por causa de cavado em 500 hPa no norte da Argentina, e do resquício de umidade da frente fria, que se afastará mais para leste pelo Atlântico, provocarão pancadas de chuva entre o centro do RS e o PR e no sul de MS. Em SP essa frente fria oceânica aumentará a nebulosidade no sul, litoral e leste de SP e no fim do dia para o sul e litoral sul do RJ. No dia 31/08 uma nova frente fria chegará a noite no sul e oeste do RS com pancadas de chuva. Nas outras áreas do RS, em SC e no sul e oeste do PR áreas de instabilidade provocarão pancadas de chuva. Os modelos de previsão do tempo ETA20 e GFS apresentam diferenças significativas a partir de 96 horas, principalmente em relação ao novo sistema frontal e a áreas de instabilidade sobre parte do Centro-Oeste. O GFS mantém a instabilidade para o Sul do Brasil e diminui as condições de chuva para o Centro-Oeste e para SP no início da semana. O RPSAS tem algumas diferenças dos demais modelos: uma é na divisa de TO, MT e PA onde prevê chuva acumulada num núcleo de 25 a 40 mm, os outros não apresentam chuva nessa área; a segunda é no RS onde não acumula chuva, para 24h (dia 27). A diferença é que o ETA20 e ETA40 prevêem chuvas entre o sul do PA e o MT entre os dias 29 e 30, e o GFS mantém a umidade do ar baixa e com isso sem chuva nessa área, entre 120 e 144h.

Elaborado pelos Meteorologistas Luiz Kondraski de Souza e Henri Rossi Pinheiro